



# A D E F E S A

3ª Fase — Propriá, 29 de Junho de 1968 — Nº 505

Que fazeis pela Igreja, pelo reino de Deus, pela salvação de vossos irmãos? Sois apóstolos? Amai a Igreja! Ficai ao lado dela! Fazei alguma coisa por ela!

(Paulo VI na audiência geral de 8-12-1967)

## Congresso Eucarístico de Bogotá contará com a presença do Papa

### Papel dos Seminários Menores

Para os nossos leitores que acompanham com interesse todas as notícias que se referem ao Seminário São Geraldo, sito à Praça Dr. Rodrigues Dória, em Propriá, ao lado do SESP, será interessante saber qual a mentalidade que orienta aquela educandário.

É sabido como está havendo uma revisão em todos os métodos de ensino e o m o especialmente tratando-se do Seminário que abriga alunos que cursam o Ginásial e o Colegial, todos os cristãos dedicados a esse problema, procuram situar tal "Casa de Educação" no mundo de hoje.

Quarenta e oito Reitores de Seminários Menores do Brasil se reuniram em São Paulo, no mês de janeiro, e focalizaram os seguintes pontos: (Telepax, de 26/6/68)

**Seminário Menor** — comunidade missionária. O Seminário Menor foi considerado como um educandário da "vocação fundamental cristã", visando especialmente educar nos jovens o senso "missionário".

**2. Seminário** — comunidade de pessoas. Esse educandário deve ser comunidade: uma grande família, na qual se valoriza a pessoa dos educandos. É uma co-

munidade que trabalha, que vive na comunidade.

**3. Formação** — Os educandos participam de sua formação assumindo as iniciativas e as responsabilidades compatíveis com a sua idade psicológica. Esta participação deve atingir mesmo o campo da própria disciplina.

Ai estão algumas das idéias que norteiam a direção do Seminário Menor de Propriá, o Seminário São Geraldo, com os seus vinte e cinco alunos, provindos de pontos os mais diversos da diocese.

Pela primeira vez, um Papa virá à América Latina. Esse acontecimento da maior importância social e religiosa terá lugar, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, na cidade de Bogotá, capital da Colômbia, de 15 a 18 de agosto.

A viagem do Papa será feita em avião especial e terá no máximo dois ou

três dias de duração. Além de prestigiar com sua presença e sua palavra a grande homenagem ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia, o Papa abrirá a Conferência Geral dos Bispos Latino-americanos. Assim falou Paulo VI, em uma audiência geral, no dia 8 de maio: "Esses dois acontecimentos religiosos eclesiológicos são de importância excepcional e nos pareceu que nossa presença humilde, mas pessoal não poderia faltar hoje, quando meios modernos e maravilhosos de transporte a tornam possível".

Referindo-se aos vários convites que lhe foram dirigidos para visitar outros países latino-americanos, disse o Papa: "... uma longa série de nações latino-americanas fizeram convites cordiais e dignos

de atendimento, solicitando nossa visita por ocasião desta primeira visita de um Papa àquele continente. No entanto, com sincero pesar e profunda noção da cortesia desses convites, não podemos aceitá-los na prática, exceto com solidariedade espiritual e agradecida".

Mais adiante declara que as viagens que ele, tem empreendido significam que as avenidas do mundo estão abertas ao ministério do Papa e que, a multiplicidade dos convites que lhe chegam, de todas as partes do mundo, "poderá, com a passagem do tempo, produzir notáveis alterações no exercício prático da missão apostólica do Papa".

O Congresso de Bogotá será presidido pelo Cardeal Giacomo Lercaro, como Legado Pontifício.

### Recital artístico em benefício do hospital

Uma caravana de 30 jovens componentes do Grupo Folclórico Luso-brasileiro, esteve em Propriá, no dia 2 de junho, conduzido por seu organizador, o Consul de Portugal em Sergipe, o Sr. Serafim Gonçalves e Senhora.

Faziam também parte da caravana Irmãs portuguesas do Instituto Paulo VI de Aracaju e do Convênio de São Cristóvão.

O "Grupo" veio a Propriá num belo gesto de colaboração com a cidade,

para dar um recital artístico em benefício do Hospital São Vicente de Paulo, de que é Diretor o Dr. Ciro Tavares.

O espetáculo teve lugar às 20 horas, no Salão do Ginásio Nossa Senhora das Graças, completamente lotado pela fina flor da sociedade propriense.

A música típica de Portugal arrancou da seleta platéia entusiásticos aplausos, e todos expressaram o desejo de ver novamente o Conjunto a se exhibir na cidade.

Propriá se sentiu emocionada com o gesto fidalgo de cooperação do Sr. Serafim Gonçalves e do seus artistas e soube demonstrar seu reconhecimento.

A próxima viagem do "Grupo Folclórico" está programada para a cidade de Aquidabã, ao ensejo das festividades da Padroeira em julho, quando o Vigário, que é português, e a sociedade aquidabanesa verão também as danças e os cantares de Portugal.



### Centro de Treinamentos: prosseguem as aulas

Com o horário de oito aulas por dia, as 84 alunas do Curso de Formação de Regentes de Classe vão prosseguindo os seus estudos, no Centro de Treinamento "Dr. Celso de Carvalho", em Propriá, sob a direção de cinco Supervisoras que fizeram Curso especializado em Belo Horizonte, e em São Paulo.

Terminados os estudos, no fim do ano, as alunas que forem aprovadas terão a sua nomeação garantida para o cargo de Regente de Classe, nos Grupos Escolares do Estado, para o que assumiram o compromisso de trabalhar nas localidades onde residiam, ao iniciar-se o Curso.

Depois de um estágio de

dois anos, durante os quais farão ainda dois Cursos de duração menor, receberão o Diploma de Professora, dado pelo Instituto Rui Barbosa.

É digna dos maiores elogios esta iniciativa de D. Stelita Falcão, tendo-se em vista a carência de professoras devidamente preparadas para o ministério em Sergipe.

### DOM JOSÉ VAI AO SUL

Com destino ao Sul, viajará em breve o Bispo Diocesano, seguindo um variado itinerário.

Dia 29 de junho, deverá estar em Juazeiro, na Bahia, para assistir às comemorações que foram programadas em homenagem a D. Tomás Murphy, que completa nessa data vinte e cinco anos de sacerdócio.

Em tórno do Bispo de Juazeiro, se reunirão quase todos os Bispos do Nordeste III (Bahia e Sergipe). Além das razões que provêm do fato de ambos serem Bispos na mesma região, há uma outra, mais especial, e é que tanto o Bispo de Juazeiro como o de Propriá pertencem à mesma Congregação, sendo ambos Redentoristas.

De Juazeiro, D. José irá à Belo Horizonte, onde fará retiro espiritual. Em seguida, seguirá para o Rio, onde dará andamento a vários assuntos ligados à administração da diocese e tomará parte na Assembléia Geral dos Bispos do Brasil.

Espera-se o comparecimento de 250 Bispos, que discutirão os novos rumos da Igreja no Brasil, analisando o que se tem feito e verificando o que se tem de fazer.

Terminada a reunião, caso nada haja em contrário, D. José voará para a cidade do Bom Jesus da Lapa, a fim de pregar o Jubileu do Bom Jesus, a convite do Bispo daquela Diocese, D. José Nicomedes Grossi.

### AQUIDABÃ FESTEJARÁ PADROEIRA

Estêve em nossa Redação o Pe. Rui da Silva para comunicar-nos que a cidade de Aquidabã está programando grandes festividades para o mês de julho, em honra de sua Padroeira Santa Ana.

Deseja o Vigário ressaltar o aspecto religioso da solenidade, mas dará também apoio aos tradicionais festejos com que a população de Aquidabã assinala a grande data.

Haverá como sempre o leilão de gado e de outras prendas, a fim que prossigam sem interrupção as obras da Matriz. Todos estão admirados de ver como

o resultado financeiro do ano passado concorreu para melhoria do belo templo que, a esta altura, já está com o passeio em volta completamente pronto. Sabe-se que, para levar a obra até este ponto foi necessário levantar um empréstimo no Banco do Estado de Sergipe, empréstimo que o Vigário tem a certeza de cobrir com a renda da festa.

O encerramento terá lugar no dia 30 de julho.

O Conjunto Folclórico Luso-Brasileiro, organizado pelo Sr. Serafim Gonçalves, estará presente em Aquidabã, durante a Noventa.

### ALEMANHA DOA LANCHA À PARÓQUIA DE BREJO GRANDE

A Ação Adveniat, organização dos Católicos alemães, fez, há poucos meses, a doação de uma grande importância em dinheiro à paróquia de Brejo Grande, nesta diocese, para a aquisição de uma lancha a motor para o atendimento religioso da região.

A lancha, que custou a quantia de NCR\$. 13.000,00 (treze mil cruzeiros novos), acaba de

ser inaugurada, no dia 21, com grandes solenidades e tem o nome de "Maranatá", palavra hebraica que se encontra no fim do livro do Apocalipse de São João e significa: "Veni, Senhor".

Assim, o Vigário da Paróquia, Pe. Raimundo Peretti, poderá dar maior assistência à sua paróquia, indo de ilha em ilha, até a Ponta do Cabeço, com mais assiduidade.

### Dr. Lauro Pacheco, nôvo Juiz de Propriá

Por decreto do Governador do Estado, publicado no Diário Oficial de 17 de maio, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Propriá o Dr. Lauro Pacheco de Oliveira, que vi-

nha exercendo o mesmo cargo na Comarca de Neópolis.

O nôvo Juiz de Direito assumiu as funções em sua nova Comarca no dia

10 de junho, em cerimônia de caráter simples, a que estiveram presentes apenas as pessoas ligadas ao Judiciário e uma comitiva de Neópolis.

Apresentamos ao Dr. Lauro as nossas boas vindas e fazemos votos para que tenha uma atuação feliz e fecunda em nosso meio.

### IRMÃ SÃO MIGUEL RETORNARÁ

Segundo carta recebida recentemente do Rio, Irmã Maria de São Miguel retornará de fato a Propriá, no fim do corrente. Passará dois meses na diocese de Propriá, superintendendo um vasto programa de Evangelização e Catequese, para cuja execução já estão sendo tomadas as primeiras iniciativas.

Esse programa incluirá dias de estudos para o Clero, para os leigos nas doze paróquias e um curso especial para os leigos que se destacarem nos estágios paroquiais.

Outros movimentos estão sendo igualmente programados e deles daremos notícias pormenorizadas, possivelmente na próxima edição.

## A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe  
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00  
Número — NCR\$ 0,20

## Propriá - 250 anos de Paróquia

A celebração dos duzentos e cinquenta anos de Paróquia está despertando em Propriá um interesse geral. E todos perguntam o que é que se vai fazer e como se vai fazer, para que esse acontecimento seja comemorado de maneira condigna.

Já foi nomeada para isso a Comissão Jubilar, composta de pessoas que são capazes de levar a bom termo a responsabilidade que lhes foi posta sobre os ombros.

É cedo ainda para serem divulgados todos os planos, mesmo porque eles poderão sofrer alguma alteração no decorrer do tempo.

O que se vai fazer, antes de tudo, é um grande conagração de toda a população de Propriá. Ninguém poderá ficar indiferente a um fato que, só por si, constitui uma glória para a nossa comunidade.

À Diocese, na pessoa do Bispo e dos Sacerdotes, as Religiosas, a Prefeitura Municipal, todas as entidades culturais ou de classe de nossa cidade, deverão dar-se as mãos para que as comemorações envolvam todos os proprienses.

Já se sabe que pessoas de destaque acompanharão a nossa cidade.

Da parte do Episcopado, estarão presentes D. Sebastião Baggio, Representante do Papa no Brasil, e dezenas de Bispos que já deram a sua adesão às solenidades.

Contaremos também com a presença do Sr. Governador do Estado, do seu Secretariado e de várias personalidades do nosso mundo oficial.

De outro lado, os Vigários da Diocese estão preparando delegações de suas paróquias, sendo que cada paróquia, sem exceção de uma só, deverá estar representada.

O interessante seria se deixássemos na cidade algum marco desse acontecimento. Temos já o obelisco da Praça Dom Cabral, lembrando o sesquicentenário da emancipação de Propriá. Temos na Praça Santa Luzia o monumento ao Propriense desconhecido, lembrando o centenário da cidade. Na Praça Tobias Barreto, temos, recordando o mesmo evento, o monumento erguido pelo Rotary-Clube Propriá-Colégio.

Para lembrar os duzentos e cinquenta anos da cidade, precisamos também de um monumento. De um monumento que marque, com aplauso geral, essa data memorável. De um monumento que seja uma demonstração de arte e bom gosto. De um monumento que seja até mesmo uma atração turística para a nossa cidade.

Sim, chegou a hora de pensarmos também nisso. Chegou a hora de projetarmos com qualidades positivas nossa cidade além de nosso Estado, porque, pelos seus aspectos negativos, ela já é sobejamente conhecida.

## DR. BERNARD REZA ANTES DE UMA OPERAÇÃO DIFÍCIL

Em sua vinda ao Brasil, o Dr. Bernard ao passar pelo Rio de Janeiro, visitou o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e, falando de suas convicções religiosas, afirmou: "Sou um homem profundamente religioso. Eminência, e antes de realizar uma operação que considero particularmente difícil, faço uma prece a Deus, para que ele me auxilie a desempenhar a tarefa com o máximo de minha habilidade. Rogo então a ele — prosseguiu — pois, sem a ajuda divina eu nada teria podido realizar em minha carreira".

O Dr. Bernard é o grande médico que fez o primeiro transplante de coração, com pleno êxito, na África do Sul.

## Situação que precisa ser resolvida

Antônio Conde Dias (ASI)

Vamos, hoje, tecer considerações a respeito do trabalhador rural. Observamos que nos campos e nas povoações, a vida é quase sempre sem a assistência médica, farmacêutica, escolar e religiosa de qualquer espécie, (salvo algumas exceções), motivo por que não é pequena a percentagem dos que emigram rumo às metrópoles sulinas, onde na maioria das vezes se encontram melhores e mais favoráveis condições de vida.

Emigram os camponeses, é bem verdade, atraídos pelas belezas e pelo progresso dos centros mais adiantados mas, principalmente, pelo desejo insopitável de conseguirem fora do meio em que vivem e quase nunca prosperam, melhor e mais elevado nível de vida para si e para os familiares; salários mais justos e adequados, condizentes com as dificuldades e quase insuperáveis condições da hora presente. A completa reconstrução econômica do país e desenvolvimento das fontes da riqueza e da produção; a recuperação social do nordestino — são objetivos que só poderão ser verdadeiramente colimados com a definitiva fixação do homem à região em que habita, através de medidas eficazes e produ-

centes. Observa-se que o constante abandono do campo por parte dos que o habitam, fato que frequentemente se verifica com efeitos os mais prejudiciais, vem agravar as condições da economia nacional, porque em última análise contribui para estancar as fontes da riqueza e da produção, e para desfalecer o "hinterland" de elementos preciosos e necessários ao cultivo das lavouras e ao desenvolvimento das pastagens. Precisa o trabalhador rural — como todos reconhecemos, — de ter melhorada brevemente a situação em que se acha, à semelhança do que

já se fez com relação às cidades, a fim de que possa ser evitada, ou ao menos atenuada, a constante peregrinação de famílias camponesas rumo ao sul do Brasil. Folguemos em verificar que a Igreja em Sergipe vem se interessando vivamente pelo caso, com a criação da sociedade "Promoção do homem do campo", numa tentativa conjunta da Arquidiocese de Sergipe e do Governo estadual, bem como com a conscientização do homem do campo, que está em curso, na Diocese de Propriá, no sentido de levá-lo a querer e a procurar as soluções para os seus problemas.

## Cada qual!

Engraçado um papagaio, que tenho. Não fala muito; mas faz rir, dizendo coisas, com extraordinária oportunidade. Outro dia, alguém estava perto dele, criticando uma atitude de outrem. O "Louro" então, exclamou: "CADA QUAL!" Houve gargalhadas. Foi um gozo para os ouvintes. Acontece que as duas palavrinhas — fruto de singular instinto e não expressão de pensamento — sugere bons pensamentos.

Conhecemos o rito popular — "É tempo de murici, cada qual cuide de si." Não raro nos desprezamos a nós mesmos, somos desleixados, desmazelados e tardios no cumprimento dos deveres, vivendo à espera da atividade benéfica de outros, obrigando-os a agir em nosso lugar.

Cada qual empregue esforços, quanto possível, para a solução de seus problemas. Faça o que pode e peça a Deus o que não pode" (Sto. Agostinho). É belo, no entanto, alguém, por amor, esquecer-se de si mesmo de tanto preocupar-se com o bem dos seus semelhantes.

Cada qual cuide de sua vida e deixe em paz a dos outros. Se nos ocuparmos da vida dos nossos irmãos, façamo-lo, caridosamente e com espírito de solidariedade e ajuda. Registra-se, porém, de modo geral, o que observa Jesus, no Evangelho: enxergamos a palha, o argueiro no olho do outro e não vemos a trave que entrava o nosso (Mt. 7,3). Phedro chegou a criar uma fábula, chamando a atenção

para este fenômeno. É a do homem com dois saquinhos pendentes dos ombros. Os defeitos dos outros vão à frente; os deles vão atrás. Quer dizer: não enxerga os defeitos próprios; vê somente os dos outros. Já isto é grande defeito.

Cada qual procure, enquanto vive, trazer em dia, em boa forma, os negócios da alma, as suas relações com Deus. Aqui se aplica bem o "Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje". A muitos a morte tem surpreendido em desordem e então, na outra vida, ficam a esperar sufrágios de parentes e amigos, para alívio de sofrimentos, que, em vida, poderiam ter evitado. O Divino Amigo avisou: "Estais, pois, preparados, porque, à hora em que não

pensais, virá o Filho do homem" (Luc. 12,40).

Cada qual se compenetre melhor do papel que tem a exercer, no mundo, em virtude do compromisso assumido, no dia de alvura do batismo.

Cada qual, como cristão, célula viva do Corpo Místico de Cristo e membro do Povo de Deus, não pode mais pertencer à "Confraria dos braços cruzados." A hora é de ação! Deve acionar, a todos os talentos, as potências do corpo e da alma.

Cada qual se dedique, pois, ao serviço do Reino de Deus, concientizado, e fortemente engajado. Sabendo Ver, Julgar e Agir, estude, aprenda e ensine os três "VVV" — Verdade, Virtude e Vida de amor a Deus e ao próximo.

## Vida e aspecto das coisas

## Outra, A Defesa

Depois de "um longo e tenebroso inverno" volta à circulação A Defesa, veículo que é do pensamento da Diocese de Propriá, a cuja frente se encontra o eminente Bispo Dom José Brandão de Castro.

O reaparecimento de A Defesa não deixa de ser um importante acontecimento na vida da cidade e trouxe alegria a quantos apreciam esta folha e aos lares católicos sanfrancescos.

De feição moderna e a-

traente, o nosso "quinzenário" mais se afirma no conceito público propriense não somente pelas idéias que defende, mas também como uma bandeira que se desfalda na luta, digamos na DEFESA dos sublimes ideais cristãos.

Uma diocese, como a de Propriá não poderia deixar de possuir o seu jornal, para que nele se divulguem os trabalhos, as reivindicações e as esperanças de uma coletividade

de que aspira a dias melhores.

Um povo sem jornal é um povo mudo, conformado e sem condições de ação. Faz-se necessária pois a imprensa, que interpreta o pensamento da comunidade e constitui uma tribuna onde são defendidos os alevantados princípios da democracia, da justiça e da liberdade. Não poderíamos conceber um povo civilizado sem imprensa, daí as nossas homenagens e o nosso respeito a Gutenberg, que em boa hora concebeu a idéia de inventá-la.

Existem no mundo grandes jornais, todos eles com inestimáveis serviços prestados ao homem. Aqui no Brasil, por exemplo, temos o Jornal do Comércio do Rio de Janeiro, o mais antigo órgão daquela cidade. Foi fundado em 1827, com o nome de "Spectador Brasileiro". Mais antigo entretanto, é, ainda em

circulação, o "Diário de Pernambuco". O maior jornal do mundo, porém, é o The New York Times, dos Estados Unidos. Há em Londres, capital da Inglaterra, o "The New Of The World," com mais de 4.000.000 de exemplares diários, e outros.

Mas o jornal não é grande somente pelo seu tamanho e pela sua tiragem, mas, principalmente, pelo comportamento que possui. Assim temos a nossa modesta A Defesa como um dos melhores jornais do Estado, pelo seu conteúdo rico e sadio. Devemos, pois prestigiá-lo. Devemos concorrer para a sua permanência, para que nunca desapareça de nossos olhos, para que tenhamos sempre a oportunidade de expor o nosso pensamento e não ficemos colocados em plano inferior e contrastante com os foros de uma gente culta e civilizada.



# Banco do Brasil: aumentado o limite operacional

Causou grande contentamento a notícia que chegou a Propriá no princípio do mês, enviada pela alta direção do Banco do Brasil. O atual Gerente da Agência de Propriá, o Sr. Antônio Fernandes, telefonou imediatamente à nossa redação, solicitando divulgação do fato: o Dr. Claudio Pacheco, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco, determinara o aumento do teto operacional para as Agências do interior de Sergipe, inclusive a de Propriá.

A concessão desse aumento foi a resposta dada pelo Diretor da Carteira de Crédito a um ofício do Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista, contendo essa reivindicação.

O Gerente do BB em Propriá está resolvido a encetar uma nova política bancária que possibilite à Agência de nossa cidade deixar de figurar entre as agências deficitárias.

## POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMOS E CIBRAZEM

No dia 5 de junho, no "Auditório" da Escola Técnica de Comércio de Propriá, houve concorrida reunião, sob a presidência do Dr. Moacyr Borges, Gerente da CREA

do BB — Direção Geral, estando presentes o Inspetor José Conde Brandão, o Assessor Antônio José de Souza, o Coordenador da CIBRAZEM, o Gerente do BB em Propriá, o Bispo Diocesano, o Prefeito em exercício, um representante da ANCARSE, o Coordenador da SUVALE, o Vigário da Paróquia e mais de quarenta senhores integrantes das classes produtoras da região.

O Gerente da CREA veio especialmente a Propriá para comunicar ao povo que o BB está empenhado na política dos preços mínimos, preconizada pelo Governo Federal, e na instalação em nossa cidade de uma unidade da CIBRAZEM para armazenagem dos nossos produtos agrícolas: algodão, arroz, feijão e milho.

Inicialmente, a CIBRAZEM vai funcionar no prédio da Exortaria Estadual, que já foi cedido pelo Governador e pela Secretaria da Fazenda para esta finalidade.

A Exortaria passará a funcionar em outro local.

Em futuro próximo, a CIBRAZEM fará construir um armazém especial, ou fará adaptação dos pavilhões abandonados da Fábrica de Tecidos.

## POSSIBILIDADES DO RIO SÃO FRANCISCO

Acaba de ser publicado nos Estados Unidos um estudo recente sobre os recursos de água e terra da bacia do Rio São Francisco. Este estudo foi preparado em colaboração com várias repartições brasileiras e com o financiamento da Agência para o Desenvolvimento Internacional a USAID.

O estudo chega à conclusão de que a bacia, de 640.000 quilômetros qua-

drados, tem um grande potencial de irrigação: dois milhões e oitocentos mil hectares (2.800.000); e um potencial hidrelétrico de 12.000 megawatts, que poderão atender às necessidades da região até 1990. O estudo se estende também sobre o desenvolvimento da navegação fluvial, o controle das inundações e o aproveitamento racional da terra. (União Pan-americana, de 22.4.68).

## JOALHERIA E ÓTICA UNIÃO

de DIMAS SOARES  
Jóias finas — Ótica de precisão — Variado sortimento de Lustres e Quebra-Luzes — Distribuidor exclusivo de Relógio "Movad" — Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras  
Veja a vida com bons óculos!  
Avenida Floriano Peixoto, 33  
Penedo — Alagoas

## CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano  
Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo  
Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.  
Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN  
Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades  
Preços visando a lucro honesto  
Sua casa e sua bolsa datam. Não pense, peça!  
Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401  
End. Tel. Jobeza  
NEÓPOLIS — SERGIPE

## Robert Kennedy

O mês de junho ficou trágicamente marcado pelo assassinato do Senador americano Robert Kennedy.

Propriá em peso sentiu o desaparecimento desse homem notável que não trazia apenas um sobrenome digno de respeito — por lembrar o seu irmão John Kennedy, um dos maiores vultos do nosso século e, mesmo, da história da humanidade. Notável ainda pelo que ele era pessoalmente, homem integrado nos problemas do homem, decidido a não medir esforços para conseguir dias mais felizes para o nosso mundo ainda tão bárbaro.

Morreu sem ter completado 43 anos de idade, deixando uma família numerosa, que será em breve composta de onze filhos. Mas seu nome é agora pa-

trâmônio do mundo, sobretudo do Terceiro Mundo, que ele procurou conhecer de perto, visitando vários países da África, da Ásia e especialmente da América Latina.

Sua visita ao Brasil deu-lhe ensejo de conhecer os mocambos do Recife, os alagados de Salvador e as favelas do Rio. Os que o acompanharam são testemunhas das reflexões que ele fazia, de cada vez, mostrando-se apavorado e revoltado com o nível infra-humano de vida de tantas pessoas humanas, não apenas dignas de melhor sorte, mas com direito a um mundo melhor.

Os noticiários frisaram seu interesse pela solução do conflito racial nos Estados Unidos, interesse que constituiu também uma das bandeiras de Kennedy, seu irmão, e que teria sido uma das causas

do desastroso desaparecimento de ambos.

Os que seguiram pela Voz da América, na tarde e na noite do dia 8 de junho o entérrio de Robert Kennedy, tiveram a impressão de que assistiram a uma das maiores homenagens jamais prestadas a um estadista.

No entanto, acima de todo aquele respeito que de tão longe se percebia perfeitamente, pairavam algumas idéias do grande Senador que podem e deveriam ser tomadas como programa de todos os que se empenham na transformação do mundo.

O locutor lembrou os três perigos que, na palavra do falecido, se opõem às transformações que se fazem necessárias: a futilidade, a impraticabilidade e a timidez. A futilidade dos que logo desanimam ante o que é preciso

fazer e dizem: NÃO ADANTA! A impraticabilidade! Há os que acham que é impossível realizar um programa de transformações radicais! A timidez! Muitos se acordam diante do que é preciso fazer para mudar o mundo.

E o locutor lembrou também uma frase de Robert Kennedy que bem define a sua vida: "Há quem vêem as coisas como elas são e perguntam: Por que são assim? Eu sonho com as coisas que nunca foram e pergunto: Por que não poderão ser assim?"

Valem para nós também as palavras do Arcebispo de Nova York, por ocasião das exéquias suas: "Nosso sentimento de vergonha e nossas lágrimas não se dissipam com facilidade".

Sim! Porque ele já é um CIDADÃO DO MUNDO!

## Paulo VI apela para os jovens

Depois de ter feito um vibrante apelo aos jovens em sua encíclica "populorum Progressio", Paulo VI voltou a lhes dirigir a palavra ultimamente. Perpassa nessas palavras uma confiança de quem prevê o futuro. Aqui vão as palavras do Papa:

"Para seu serviço, a Igreja não envia profissionais mercenários; não organiza uma rede de propagandistas oficiais... A Igreja envia voluntários, envia homens livres, e que não são absolutamente pagos de acordo com as canseiras, os riscos e o mérito que o empreendimento lhes impõe; envia homens singulares; pobres e generosos, livres de qualquer coação externa, e interiormente ligados pelo mais sagrado dos

vínculos: o vínculo do amor consagrado, único, casto, perene.

Envia seguidores de Cristo que a Ele tudo entregam; envia jovens inflamados de ardor e de inventiva, que intuíram a mais elevada definição da vida: uma aventura de amor divino. Envia humildes heróis, que acreditam no Divino Espírito Santo, e que, pela Igreja de Cristo, estão prontos a doar a própria vida. Envia-os ao povo de Deus: aos pequenos, aos pobres, aos que sofrem, aos discípulos do Reino, e mais além: às missões, aos que estão longe, a todos. E eles vão. Que maravilha!

Mas, onde estão esses privilegiados?

Onde estão essas vocações, que parecem de-

clar a sorte do cristianismo em nosso mundo e em nosso tempo?

Queríamos dizer, com os mensageiros da palavra evangélica, nas estradas do mundo e particularmente aos jovens: sabem que Cristo precisa de vocês? Sabem que seu

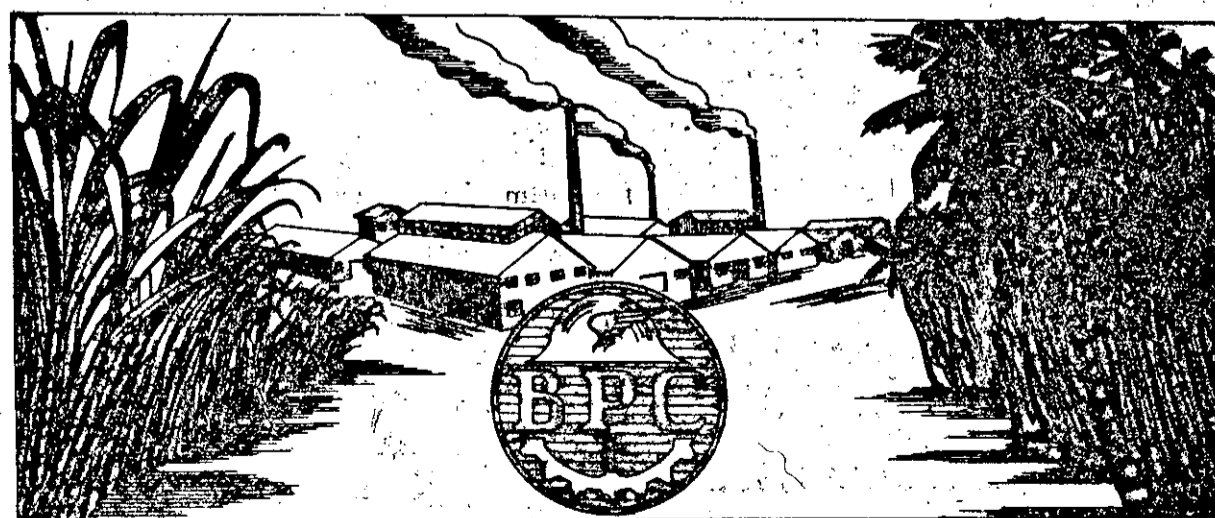
chamado é para os fortes? É para os que se revoltam diante da mediocridade da vida de uma vida munda e insignificante? Para aqueles que ainda conservam o sentido do Evangelho e sentem o dever de regenerar a vida eclesial a custo, se necessário, da própria vida?"

## PROPRIÁ POSSUI CASA PARA TEATRO

Já se acha em funcionamento o grande salão para teatro e conferências do Ginásio Nossa Senhora das Graças. Construído, graças à tenacidade e à coragem de Madre Odete, a atual Superiora, esse grande salão vem preencher uma lacuna em nossa cidade, onde a encenação de qualquer peça era um problema de complicada

solução, já que os locais disponíveis, os cinemas, apenas mediante uma montagem custosa se tornavam aptos a aproveitáveis. O Salão, estreitado sem festas previamente anunciadas, com um grupo teatral da juventude penedense, e dias depois, GETEAPÊ levava a peça "O Homem Que Perdeu a F

## BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274  
Aracaju - Se.

FILIAIS

Av. Aug. Maynard, 158  
Propriá - Se.  
Largo de Sto. Antônio, 1  
Itabaiana - Se.  
Av. Coronel Lóiola, 1  
Simão Dias - Se.

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 58  
Aracaju - Se.

# Preço mínimo: Que é e que vantagens traz?

## Associação Comercial de Propriá e Banco do Nordeste

As 19,00 horas do dia 30 de maio de 1.968, foi realizada na Escola Técnica de Comércio de Propriá, no salão de Auditório, gentilmente cedido pelo seu Diretor, Sr. Edgar Vieira Lima, mais uma Sessão Ordinária da Associação Comercial de Propriá, quando a ela se fizeram presentes altos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil S/A, os Srs. Raymundo Uchôa e Antônio Gonçalves da Silva, respectivamente Assessor da Direção Geral e Gerente da Agência de Propriá, que iriam explicar em maiores detalhes a vinda daquele Órgão para Propriá.

Além dessas figuras, compareceram a essa Sessão outras importantes personalidades, tais como: D. José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, Sr. Francisco Guimarães, M.D. Prefeito Municipal, os Srs. Fiscais de Renda do Estado, o Dr. José Augusto Gama da Silva, DD, Chefe da Coordenação da Suavale em Propriá, toda a Diretoria da ACP e diversos associados, lidimos representantes das Classes Produtoras da Região.

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, José Ribeiro do Bomfim, foi dada a palavra ao Economista, Raymundo Uchôa, Assessor da Diretoria

do Banco do Nordeste do Brasil S/A que teve considerações em torno da boa acolhida do povo de Propriá e prometeu que lá para os meados de setembro estaria em pleno funcionamento a Agência de Propriá. Aproveitando a ocasião, fez lançamento de Ações daquele Órgão para aumento de Capital de NCr\$ 15.000,00 para NCr\$ 60.000,00, dizendo ele que aquele aumento de capital seria para fazer face à inflação e consequentemente ao avanço das operações que vêm sendo feitas por aquela Casa de Crédito.

Falou também o Dr. José Augusto Gama da Silva, salientando a grande responsabilidade que arcava o BNB e desejando que ele estivesse disposto a enfrentar os problemas de uma Região pobre, ansiosa, porém, de desenvolvimento, não sabendo assim se o BNB iria mesmo enfrentar esse duelo.

Respondendo, disse o Sr. Raymundo Uchôa que o Banco do Nordeste do Brasil estaria disposto a enfrentar tal duelo e que esta não seria a primeira cidade a oferecer tal problema, estando pois a sua Direção ciente do dever de promoção do desenvolvimento, não só Propriá, mas de todo o Nordeste do Brasil.

Ouviu-se também, em nome do Povo de Propriá, a palavra de D. José Brandão de Castro, Bispo da Diocese de Propriá, que em rápidas palavras, disse da boa vontade das Entidades de Propriá, especialmente da Associação Comercial de Propriá e que estaria certo que se todos trabalhassem com dedicação para o bem comum dentro de pouco tempo estariam superadas tôdas as crises sociais e econômicas da Região, havendo assim "o progresso de todo o propriense e do propriense todo" — concluiu.

Em face disso foi endereçado um telegrama nos seguintes termos:

**POLIGERAL**  
Dr. Rubens Vaz da Costa  
FORTALEZA — CEARÁ

30.000 ações vendidas durante curta permanência Srs. Antônio Gonçalves da Silva et Raymundo Uchôa atestam apoio incondicional povo Propriá instalação Agência BNB nesta cidade.

### SAUDAÇÕES

José Ribeiro do Bomfim  
Presidente da Associação  
Comercial de Propriá.

A DEFESA faz três perguntas e um bancário responde. O bancário é José Duarte, do BB.

1 — Que se entende por política de preços mínimos?

É a política de sustentação de preços criada pelo Governo da União. Tem como executor o Banco do Brasil — responsável pela cobertura financeira e como armazenador a CIBRAZEM (Cia. Brasileira de Armazenagem). Seu objetivo é amparar os produtos básicos regionais, como sejam: arroz, feijão, milho, algodão, farinha de mandioca, etc., dando ao pequeno e ao grande produtor possibilidades de escoamento da produção, sem precipitação de venda e com vantagem financeira. Nos Estados onde não houver companhia armazenadora, a CIBRAZEM se encarregará de armazenar os produtos de todos os

plantadores. Se o produtor quiser vender sua safra e não encontrar quem pague pelo menos o preço mínimo estabelecido na região, o produto será guardado sem qualquer prejuízo para o depositante, ficando este com direito de descontar no Banco do Brasil, importância equivalente ao produto armazenado.

2 — Quais as vantagens dessa política para o pequeno plantador?

A política de sustentação de preços mínimos dará ao pequeno plantador empréstimo suficiente para sua subsistência, enquanto não vender seu produto por preço legal. Assim, o pequeno plantador ficará em nível de equidade com o grande proprietário. E terá a certeza de que seu produto está garantido, podendo ser vendido por preço correspondente ao seu valor real ou armazená-lo sem o risco

de desvalorização. Acrescentamos que, de conformidade com as normas estabelecidas pelo Governo Federal, os produtos amparados pela política de preços mínimos terão seu valor garantido para dar aos produtores, especialmente o pequeno plantador, uma recompensa merecida pelo seu trabalho.

3 — Com essa política o pequeno plantador se livrará do "atravessador"?

O pequeno plantador não tem assistência suficiente que lhe dê condições de livrar-se do atravessador. Entretanto, a política de preços mínimos, por força dessa união conjunta, poderá afastar o açambarcador do caminho do pequeno plantador, que por sua vez venderá seu produto a quem desejar. Para que esse objetivo seja geralmente conseguido, é necessário que todos colaborem com essa atuação do Governo, conscientizando os pequenos plantadores a fim de que se libertem da influência inescrupulosa do monopolista e não se deixem iludir pelas ofertas de financiamentos dos grandes proprietários, no período de entressafra. Assim fazendo, os pequenos plantadores não serão forçados a vender o seu produto ao dono das terras pela metade do preço ou menos, e depois, para suprir seu próprio consumo, ter de readquiri-lo pelo dobro ou mais do que vendeu. Finalizando, repito: há necessidade das pessoas responsáveis e esclarecidas orientarem os pequenos plantadores das vantagens de vender sua safra ao atravessador e das vantagens de armazená-la na CIBRAZEM, com financiamento do Banco do Brasil.

## DUAS PERGUNTAS OPORTUNAS...

Nosso jornal quer fazer aqui duas perguntas de interesse geral. São as seguintes.

**Primeira pergunta:** Por que será que o Prefeito Municipal ainda não pagou as Bolsas de Estudo dos alunos da Escola Técnica de Comércio de Propriá, do Ginásio Diocesano de Propriá e do Ginásio Nossa Senhora das Graças, correspondentes ao ano de 1967?

**Segunda pergunta:** Por que será que passaram pela Comarca de Propriá dois Juizes de Direito e nada resolveram sobre a tão comentada

falência do Comerciante, Sr. João Ferreira Costa, tendo-se em vista que o Edital de Resumo da Falência foi publicado, neste jornal, a 21 de junho de 1964?

A DEFESA faz essas perguntas para informar, pois, quando um jornal não informa bem o público, deixa de cumprir a sua finalidade.

Aguardemos, portanto, a resposta no próximo número por quem estiver apto a nos informar, não levando a mal a curiosidade dos leitores.

## A situação infra-humana do migrante

A migração do nordestino para o sul ainda continua um problema. Quem disser que ele acabou, das duas uma: ou é cego, ou não mora no Nordeste.

Ponto de passagem obrigatória para quase todos os que demandam o sul do país, Propriá é uma cidade que assiste consternada à continuação de um drama que parece não ter fim.

Nos tempos do INIC — Instituto Nacional de Imigração e Colonização — havia uma preocupação de tornar mais humano o deslocamento dos nordestinos que, fugindo do desemprego e do sub-emprêgo do Nordeste, empreendiam as suas viagens, verdadeiros saltos no abismo, tão grande era a sua imprevisão e a incerteza do que poderia acontecer.

O INIC aparava êsses saltos no abismo. E procurava tratar os imigrantes como pessoas humanas que tinham problemas de manutenção, de moradia, de fo-

me, de trabalho, a exigir solução.

Hoje, não há entre nós um organismo sequer que cuide deles com eficiência. Eles continuam a viajar, a caçar emprêgo em São Paulo, porque o emprêgo no Nordeste é coisa cada vez mais rara, e não há planejamento com base nesta realidade local. Pelo menos, não há planejamento que seja do conhecimento público.

Dom Hélder lembrava, há pouco em Salvador, como a SUDENE se revelou incapaz de solucionar o problema do desemprego, no Nordeste, problema que está reclamando não só a atenção daquele órgão, como do próprio Governo Federal. Dom Hélder lembrou mesmo como, depois da criação da SUDENE, o problema de desemprego se agravou, pois as velhas empresas nordestinas, modernizando-se para competir com as do Sul, despediram mais da metade dos seus empregados, que foram

engrossar o contingente de um milhão e meio de desempregados que já havia

Com isso, cresceu a migração. Propriá é disso testemunha. Sem abrigo e sem proteção, ficam os pobres nordestinos na plataforma da estação da RFF, expostos ao frio, à chuva e à exploração dos eternos aproveitadores da miséria humana. Durante o dia, vão de porta em porta, esmolando as sobras das refeições, numa situação deprimente, que não pode absolutamente continuar.

Nosso jornal apela para o IBRA e para o INDA, organismos que foram instituídos para aperfeiçoar o sistema do INIC, lembrando-lhes Paulo VI na Populorum Progressio:

"Também os camponeses tomam consciência da sua imerecida miséria" (Nº 9). "O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras" (Nº 32).

## Paróquia de Neópolis



### FESTA DO PADROEIRO

Revestiu-se de brilho excepcional a festa de Santo Antônio, Padroeiro da Paróquia de Neópolis, realizada, de 3 a 16 próximos passados.

Patrocinadores da Trezena de preparação foram: Crianças — Viúvas — Fazendeiros e Comerciantes — Colônia de Pescadores Z-7 e Marítimos — Associação Religiosa — Artistas e Operários — Indústrias — Funcionários Públicos — Ginásio Caldas Júnior — Rapazes — Antônios — Moças e Senhoras Casadas. Todos se interessaram muito. Os exercícios espirituais sempre se fizeram, com ativa participação dos leigos. Foi realmente um clima

de entusiasmo, alegria e piedade, tendo sido notável o número de comunhões.

DOM JOSÉ EM NEÓPOLIS

O ponto alto da festa foi enriquecido com a presença do Pastor Diocesano o Senhor Dom José Brandão de Castro. Dom José pregou belo sermão, na véspera, dia 15 — Noite das Senhoras Casadas. No domingo seguinte, cantou a Missa Solene, tendo novamente pregado a palavra de Deus, à estação do Evangelho. A tarde, acompanhou a grande procissão, utilizando muito o microfone de poderoso serviço de alto-falantes, com seis projetores de som instalados numa Kombi, falou aos filhos e diocesanos de Neópolis, na Missa campal de encerramento. Admiravelmente incansável e abnegado!

### PARTE MUSICAL

A partitura da Missa João XXIII foi bem executada pelos "rouxinóis" e

"canarinhos" da Matriz de Santo Antônio. Abrilhantou a procissão a excelente banda de música de Brejo Grande, regida pelo maestro Leontino dos Santos.

O Vigário, sumamente agradecido, roga a Santo Antônio que recompense, com largueza, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para o belo êxito de sua festa.

### FESTIVAL — OSMA — JUNINO

Realizou-se, em Neópolis, na tarde do dia 24 — Véspera de São João.

FESTIVAL — OSMA — JUNINO. OSMA: em benefício das Obras da Matriz de Santo Antônio. Os prêmios foram: Uma bonança, dois garrotes, uma bicicleta e uma elegante máquina de costura "Elgin".

Santo Antônio, mais uma vez, retribuía aos doadores de Prêmios, ao distribuidores e compradores de cautelas e a todos que, de qualquer maneira, ajudaram na realização do Festival.

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

## Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE

RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE

AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE